



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:

05/05/2022

Data de Aceite:

09/09/2022

Data de Publicação:

14/09/2022

***Autor correspondente:**Carla Gravel da Costa Osta,
carla-gravel@hotmail.com**Citação:**

OSTA, C. G. C. et al. Elaboração de procedimento operacional padrão (pop) na assistência materno-infantil: concepção a partir dos eixos do sistema de vigilância alimentar e nutricional (sisvan). **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 3, n. 3, 2022. <https://doi.org/10.51161/rem/3403>

ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) NA ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL: CONCEPÇÃO A PARTIR DOS EIXOS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)

Carla Gravel da Costa Osta^{1*}, Christiano Augusto Bicalho Canêdo¹, Cláudio Rogério Matias de Oliveira¹, Joice Souza Maciel¹, Flávia Fialho Campos¹, Vilma Aparecida Ferraz¹, Fabiane Aparecida Ribeiro de Carvalho¹, Júlia dos Santos¹, Marcela Cunha¹

¹Departamento: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - SESMG / Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE)

RESUMO

Introdução: O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é um valioso instrumento de apoio às ações de promoção da saúde que o Ministério da Saúde oferece aos profissionais da área e aos gestores do Sistema Único de Saúde, visando a aumentar a qualidade da assistência à população. **Objetivo:** Elaborar um Procedimento Operacional Padrão (POP) para um centro referencial da Atenção Secundária em Saúde favorecendo a qualidade no atendimento e efetivação do fluxo nutricional infantil. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico voltado para a inquirição de novos métodos e procedimentos para avaliação e padronização do atendimento nutricional infantil. O período de execução correspondeu aos meses de janeiro a abril de 2022, sendo realizado em quatro (4) etapas: Primeira etapa: revisão dos POP's disponíveis na instituição, síntese e arte através das etapas de avaliação, eixo temático e organização dos critérios. Segunda etapa: busca pelo referencial metodológico. Terceira etapa: elaboração do manual. Quarta etapa: revisão, verificação, aprovação e validação. **Resultados:** Obteve-se a elaboração de três (3) principais POPs inerentes a formulários, ferramentas, manuais, índices e parâmetros de avaliação nutricional de crianças de 0 a 11 anos de idade possibilitando organizar, padronizar e sistematizar o fluxo de atendimento infantil através da contribuição da abordagem de uma alternativa de trabalho que vai além do atendimento ao usuário. **Conclusão:** A proposta de implantação do POP baseada nos eixos da avaliação do SISVAN torna-se uma importante estratégia na promoção da saúde materno-infantil além de constituir subsídio na potencialização de uma assistência pautada nos princípios da integralização desta atenção.

Palavras-chave: Antropometria; Criança; Vigilância nutricional.

ABSTRACT

Introduction: The Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) is a valuable instrument to support health promotion actions that the Ministry of Health offers to professional in the area and managers of the Unified Health System, aiming to increase the quality of care the population. **Objective:** To develop a Standard Operating Procedure (POP) for a referral center

of Secondary Health Care favoring quality in care and effectiveness of the nutritional flow in children. **Materials and Methods:** This is a methodological study aimed at the inquiry of new methods and procedures for the evaluation and standardization of infant nutritional care. The period of execution corresponded to the months of January to April 2022, being carried out in four (4) stages: First stage: review of the POPs available in the institution, synthesis and art through the stages of evaluation, thematic axis and organization of the criteria. Second stage: search for the methodological reference. Third step: preparation of the manual. Fourth stage: review, verification, approval and validation. **Results:** It was obtained the elaboration of three (3) main POPs inherent to forms, tools, manuals, indexes and parameters of nutritional evaluation of children from 0 to 11 years of age making it possible to organize, standardize and systematize the flow of children's care through the contribution of the approach of a work alternative that goes beyond the user service. **Conclusion:** The proposal for implementation of the POP based on the axes of evaluation of the SISVAN becomes an important strategy in the promotion of maternal and child health, besides constituting subsidy in the potentialization of an assistance based on the principles of integralization of this attention.

Keywords: Anthropometric; Child; Nutritional surveillance.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Secundária em Saúde (ASS) é entendida como um ponto de referência que reflete a potencialização e a qualificação da assistência à saúde pautada nos princípios das linhas de cuidado da atenção especializada, representando o segundo nível do Sistema Único de Saúde (SUS) com ações decisivas acerca das condições clínicas estabelecidas, articulando-se com os demais níveis de complexidade através de seus sistemas de referências e cuidados em saúde, formando uma rede integrada de serviços.

As ações da ASS nas redes de atenção evidenciam-se por práticas e desenvolvimento de programas de saúde em níveis individuais e coletivos como políticas estratégicas de promoção relacionadas à concepção da integralização favorecendo o fortalecimento das redes de apoio interinstitucional e interdisciplinar.

Nesse contexto, os cuidados com a saúde da criança estão entre as ações essenciais onde os programas desenvolvidos buscam oferecer um atendimento humanizado e de melhor qualidade para esse perfil dispendo de assistência multiprofissional considerado fundamental na resolutividade da linha de cuidado materno-infantil de risco que busca impactar na melhoria das condições clínicas de saúde através do seu estado nutricional.

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) busca valorizar a avaliação do estado nutricional para aperfeiçoamento da assistência e da promoção à saúde em consonância aos parâmetros e índices de avaliação através das Curvas de Crescimento que constituem um importante instrumento técnico para mensuração, monitoração e avaliação do crescimento de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, independente da origem étnica, situação socioeconômica ou tipo de alimentação (BRASIL, 2004).

A partir disso, faz-se necessária a organização de normas e procedimentos de atribuições executadas dentro desta atenção, a fim de que sejam realizadas com qualidade e eficácia destacando a elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP). Diante do exposto, definiu-se como objetivo do estudo, a elaboração de um POP para um centro referencial da ASS favorecendo a garantia da qualidade no atendimento e efetivação do fluxo nutricional infantil.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico voltado para a inquirição de novos métodos e procedimentos

adotado em um determinado espaço (NASCIMENTO *et al.*, 2019) com foco no desenvolvimento e aperfeiçoamento do instrumento para avaliação e padronização do atendimento nutricional infantil. O período da execução correspondeu aos meses de janeiro a abril de 2022, em uma unidade especializada de alta complexidade da Atenção Secundária em Saúde (ASS) localizada em Muriaé-MG. Por se tratar da elaboração de um POP, o estudo não obteve necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, no entanto, o projeto de construção do material obteve autorização institucional para sua realização (NASCIMENTO *et al.*, 2019, p. 3).

O estudo foi realizado em quatro etapas que serão descritas posteriormente e o construto, desenvolvido por um nutricionista com colaboração de seis profissionais experientes na área de atuação da unidade especializada da ASS.

Primeira etapa: revisão dos POP's disponíveis na instituição com referência ao atendimento nutricional infantil de alto risco. Posteriormente, foi realizada a síntese do estudo da arte para embasamento do construto acerca dessa atenção considerando as etapas de: avaliação dos métodos incluídos, interpretação do eixo temático e organização dos principais critérios a serem incluídos no manual.

Segunda etapa: busca pelo referencial metodológico. Utilizou-se, a Norma e Manual Técnico (Série A) de “*Orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde*” do SISVAN; Padrões de Referência de Percentil NCHS (1995) e as Curvas de Crescimento em percentil *Score-z* da OMS. Além disso, foram somados ao estudo, as produções científicas publicadas entre 2015 a 2021 utilizadas nos idiomas português e inglês e buscas em bases de dados bibliográficos, como: LILACS; PubMed e BVS, utilizando como descritores em Ciências da Saúde (DeCS): antropometria (*anthropometric*); avaliação nutricional (*nutritional assessment*); criança (*child*); nutrição infantil (*infant nutrition*) protocolos de nutrição (*nutritional protocols*); vigilância nutricional (*nutritional surveillance*) e demais normas e informes técnicos sobre a temática disponibilizados pelo MS a fim de verificar sua relevância e resultados correspondentes para a área estudada.

Terceira etapa: elaboração do POP objetivando avaliar crianças quanto ao estado nutricional e critério clínico de saúde a partir das informações obtidas no estado da arte pautada nas diretrizes acima estabelecidas. Anexo ao procedimento, foram inseridos as diretrizes e os padrões de referência para avaliação e diagnóstico referente aos eixos temáticos.

Quarta etapa: Revisão crítica do material e envio à gerência e coordenação assistencial da unidade especializada da ASS para verificação e aprovação, bem como a validação onde se estabeleceu a vigência anual, sendo unânime, o índice de concordância entre os profissionais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O POP é o estabelecimento através da prescrição de métodos a serem seguidos rotineiramente que traduz o planejamento do trabalho a ser executado, contemplando a instrução detalhada e padronizada de todas as operações necessárias para a execução de uma tarefa, visando à sistematização da assistência tendo como principal vantagem a padronização do serviço (NUNES *et al.*, 2014).

Através da proposta da temática dos profissionais envolvidos para a convergência das orientações do cenário proposto, os construtos refletiram melhorias na execução da triagem pediátrica refletindo no atendimento nutricional atingindo o objetivo proposto. Os colaboradores envolvidos são constituídos por nutricionistas, médicos (pediatra e endocrinologista), enfermeiro, assistente social e psicólogo, com

classificação entre 12 a 30 anos de profissão, sendo adstritos por apresentarem especialização, experiência e conhecimentos técnicos das atividades assistenciais diárias que envolvem o contexto dos princípios e diretrizes do SUS refletindo no eixo temático.

O estado da arte fez-se importante para a compreensão dos critérios relevantes na abordagem do dimensionamento e descrição detalhada do manual, porém, vale ressaltar que não foram encontrados artigos que remetessem a construção e implantação de POP dentro da assistência de alto risco materno infantil (NASCIMENTO *et al.*, 2019).

O manual evidenciou a avaliação de crianças de 0 a 11 anos, 11 meses e 29 dias de idade através da imersão de importantes considerações acerca da padronização do atendimento infantil em consonância à sensibilização da proposição de medidas de promoção, correção e adequação do fluxo de atendimento diário.

Durante a padronização, foi elaborado o contexto estrutural o qual incluiu em seu cabeçalho: setor, título do POP, data de emissão e vigência e no rodapé, se inseriu as informações de: elaboração, verificação, versão e aprovação. Além disso, constaram-se a periodicidade, o registro, os anexos e as referências bibliográficas.

Quanto à criação do procedimento, evidenciaram-se os conteúdos: executante, objetivos, descrição e execução do procedimento, formulários, ferramentas/manuais, índices e parâmetros elaborados a partir da utilização dos eixos “VIGILÂNCIA” e “NUTRICIONAL” que designam as atividades rotineiras e contínuas de observação, coleta, processamento, análise e interpretação de dados e informação bem como a referência do estado e execução do diagnóstico nutricional e coletivo sobre os parâmetros de crianças e adolescentes bem como a avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas. Para a assistência materno-infantil da unidade especializada da ASS, foram elaborados 3 (três) POPs abordando criteriosamente os dimensionamentos dos eixos temático, a citar:

Quadro 1 - Descrição e execução dos procedimentos inerente ao atendimento nutricional de crianças de 0 a 11 anos, 11 meses e 29 dias de idade do Procedimento Operacional Padronizado (POP) da unidade especializada da ASS

NÚMERO	DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO DO PROCEDIMENTO
1	Preenchimento de formulário de triagem nutricional	Ressalta o encaminhamento da criança à unidade referencial onde a mesma é direcionada à sala de triagem para realização da avaliação nutricional certificada por pesagem, aferição de comprimento/estatura e perímetro cefálico efetuado por técnicos de enfermagem responsáveis pelas anotações em folha referência anexada ao prontuário do paciente. Após o atendimento pediátrico, a criança é encaminhada ao atendimento multidisciplinar, chegando à consulta nutricional.
2	Preenchimento de anamnese, consulta e acompanhamento nutricional a partir da avaliação antropométrica	Destaca a realização da anamnese mediante descrição das informações pautadas no critério clínico de saúde da criança, análise da avaliação antropométrica, aplicação do inquérito alimentar quantitativo direto (Recordatório Alimentar de 24 horas), usado para avaliar a ingestão de alimentos e nutrientes de indivíduos, constituindo-se como uma investigação e identificação de deficiências nutricionais, na qual, as orientações e o plano alimentar são prescritos de acordo com as necessidades individuais.

Quadro 2 - Descrição e execução dos procedimentos inerente aos formulários utilizados, ferramentas e manuais do Procedimento Operacional Padronizado (POP) da unidade especializada da ASS.

NÚMERO	DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO DO PROCEDIMENTO
1	Balança pediátrica digital	Enfatiza a aferição de peso corporal de 0 a 01 ano, 11 meses e 29 dias de idade.
2	Balança plataforma mecânica	Enfatiza a aferição de peso corporal a partir de 02 anos de idade.
3	Infantômetro	Enfatiza a aferição de comprimento de 0 a 01 ano, 11 meses e 29 dias de idade.
4	Estadiômetro	Enfatiza a aferição de estatura a partir de 02 anos de idade.
5	Fita métrica não extensível	Enfatiza a aferição de perímetro cefálico a partir de 0 meses de idade.
6	Formulário de atendimento nutricional	Evidencia a anamnese contendo as informações necessárias para o atendimento nutricional da criança mediante informações descritas no Quadro 1.
7	Padrões de referência de percentil NCHS, tabelas de dados SISVAN e curvas de crescimento percentil Score-z	Evidenciam os padrões, tabelas e curvas de referência para classificação da avaliação nutricional da criança.

Quadro 3 - Descrição e execução dos procedimentos inerente aos índices e parâmetros utilizados para a avaliação nutricional de crianças de 0 a 11 anos e onze meses de idade do Procedimento Operacional Padronizado (POP) da unidade especializada da ASS

NÚMERO	DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO DO PROCEDIMENTO
1	Crianças de 0 a 05 anos de idade	Reflete os padrões de Altura para Idade, Peso para Idade, Peso para Estatura e Índice de Massa Corporal (IMC) percentilar.
2	Crianças de 05 a 10 anos de idade	Reflete os padrões de Altura para Idade, Peso para Idade e Índice de Massa Corporal (IMC) percentilar.
3	Crianças a partir de 10 anos de idade	Reflete os padrões de Altura para Idade e Índice de Massa Corporal (IMC) percentilar.

A determinação dos padrões antropométricos para avaliação do estado nutricional designados pelos parâmetros de Peso por Idade (P/I), Altura por Idade (A/I) e Peso por Altura (P/A) permitem expressar e avaliar o crescimento e reflexão da situação global infantil, evidenciar o crescimento linear e caracterizar a expressão da harmonia entre as dimensões de massa corporal e altura, respectivamente, dando ênfase ao índice P/I, o qual não diferencia o comprometimento nutricional atual ou agudo dos progressos ou crônicos bem como a caracterização do P/A na sensibilidade para o diagnóstico de excesso de peso, carecendo, porém, de medidas complementares para o diagnóstico preciso de sobrepeso e obesidade. (BRASIL, 2004).

O acompanhamento sistemático do crescimento e do desenvolvimento infantil é de suma importância no favorecimento das condições de saúde e nutrição da criança assistida. Sendo assim, a avaliação e vigilância do estado nutricional em serviços de saúde são preconizadas a partir da reflexão antropométrica sendo a antropometria classificada como um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas e na composição corporal global aplicável em todas as fases do ciclo de vida permitindo a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional possuindo a vantagem de acessibilidade, simplicidade, aplicabilidade e pouca invasibilidade. Ademais, a padronização possibilita que os diagnósticos individuais sejam agrupados e analisados de modo a fornecer o diagnóstico

de coletivo, permitindo conhecer o perfil nutricional de um determinado grupo (BRASIL, 2017).

Os construtos descritos transcorrem pelo cenário e contextos da nutrição contribuindo para a abordagem de uma alternativa de trabalho que vai além do atendimento ao usuário evidenciando integralmente a assistência permitindo o aporte para adaptações futuras de acordo com as legislações e características do setor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do POP para a assistência materno-infantil da unidade referencial da ASS possibilitou organizar, padronizar e sistematizar o fluxo de atendimento. A proposta de implantação do POP da triagem e laboração nutricional baseada nos eixos da avaliação do SISVAN torna-se uma importante estratégia na promoção da saúde materno-infantil, além de constituir subsídio na potencialização de uma assistência pautada nos princípios da integralização desta atenção.

As limitações deste estudo somaram-se à indisponibilidade de artigos que remetessem diretamente à construção e implantação de POP nas condicionalidades materno-infantil. Esse estudo poderá ser utilizado como base de informações para estudos futuros, corroborando pesquisas sobre o tema em questão.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) Muriaé-MG por toda contribuição.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores não declaram haver conflitos de interesses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, I. C. R.; SOUZA, T. F.; LEITE, T. S.; PINHOL, L. Limites e possibilidades do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde: relatos de profissionais de enfermagem. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição e Saúde**. Rio de Janeiro-RJ, v. 13, n. 1, p. 69-81, 2018. DOI: <https://doi.org/10.12957/demetra.2018.31077>.

BARBOSA, C. M. A importância dos procedimentos operacionais padrão (POP) para os centros de pesquisa clínica. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 57, n. 2, p. 134-137, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302011000200007>.

BRASIL. Cobertura da avaliação do estado nutricional no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 12, 2017. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/314/cobertura-da-avaliacao-do-estado-nutricional-no-sistema-de-vigilancia-alimentar-e-nutricional-brasileiro>. Acesso em: 07/03/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília-DF, 1ª edição: Ministério da Saúde, 2012, p.114-118.

BRASIL. Sistema Único de Saúde. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção Secundária em Saúde. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/sus>. Acesso em: 03/03/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISVAN. **Orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília-DF, 1ª edição, p. 7-15, 2004.

ERDMANN, A. L.; ANDRADE, S. R.; MELLO, A. L. S. F.; DRAGO, L. C. A atenção secundária em saúde: melhores práticas nas redes em serviço. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Florianópolis-SC, v. 21, p. 5-7, jan/fev, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000700017>.

GUEDES, B. A. P.; VALE, F. L. B.; SOUZA, R. W.; COSTA, M. K. A.; BATISTA, S. R. A organização da atenção ambulatorial secundária na SESDF. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro-RJ, v. 24, n.6, p. 2125-2133, março, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08632019>.

NASCIMENTO, C. C. L.; OLIVEIRA, J. C. C.; SILVA, B. V. C.; SANTOS, A. A. M. S.; TOTA, J. S.S.; SILVA, G. H. V. Construção de procedimento operacional padrão para sala de imunização. *Revista Eletrônica Acervo da Saúde*. São Paulo-SP, v. 11, n. 9, p. 1-8, abril, 2019. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e389.2019>.

NUNES, C. N. M.; ARANHA, F. Q.; VULCANO, D. S. B. Implantação dos procedimentos operacionais padronizados (pops) de higienização e desinfecção dos equipamentos e utensílios em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar. **Rev. Simbio-Logias**, V.7, n. 10, Dez/2014.